



FOTO: WANDAICK COSTA

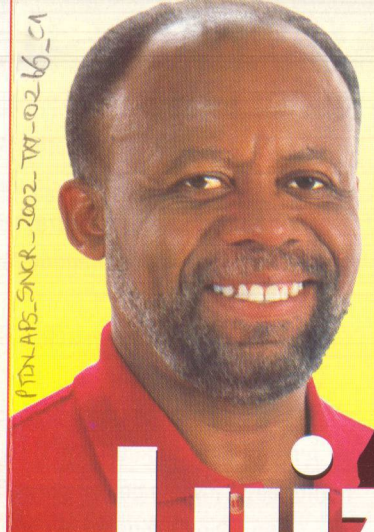
**13**LULA  
PRESIDENTE

**13**WAGNER  
GOVERNADOR

**133**WALDIR  
SENADOR

**651**HAROLDO  
SENADOR

PTN-APS-SNCR-2002-TM-02-66-ca



**1303**

**Luiz Alberto**

**DEPUTADO FEDERAL**

**Por um Brasil justo e igual**



Salvador: Rua da Mangueira, nº43 - Mouraria. Telefax: (71) 322-0030 / e-mail: luiz1303@atarde.com.br  
Brasília: Gabinete: (61) 318-5954 / e-mail: dep.luizalberto@camara.gov.br / home-page: www.camara.gov.br/luizalberto

# POR UM BRASIL JUSTO E IGUAL

O Brasil atual apresenta um quadro composto por 53 milhões de miseráveis. São excluídos da sociedade, que não têm emprego, saúde, educação, segurança, nem previdência social, entre outros direitos. Curvado ao FMI e ao Banco Mundial, o Governo FHC entrega as estatais brasileiras ao capital internacional. Gerando assim, mais desemprego, arrocho salarial, fome e violência.

Na Bahia, a população é obrigada a conviver com o racismo, discriminação racial, abandono, intolerância política e religiosa, desemprego, corrupção, desvio de verbas, superfaturamento de obras e descasos com saúde, educação e moradia. Atitudes que vitimam, principalmente, a população negra, que constitui 80% do povo baiano. Para se ter uma idéia, dados do Dieese, de 2001, revelam que de 1,6 milhões da população economicamente ativa na Bahia, 440 mil estão desempregados. E, segundo o IBGE, a redução da renda do trabalhador da Região Metropolitana de

Salvador (RMS) foi de 8,1%. Precisamos construir um novo Brasil e uma nova Bahia. Luiz Alberto, Deputado Federal, reafirma o compromisso de continuar a luta contra o racismo e apoiar as lutas dos trabalhadores, sem terra, mulheres, jovens e estudantes, desempregados e aposentados.

É urgente regularizar em todo o Brasil as terras habitadas pelas Comunidades Remanescentes de Quilombos. Projeto de Lei nº 129/1995, de autoria da ex-senadora e atual governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva. O Deputado Federal Luiz Alberto é o relator deste Projeto de Lei, aprovado por unanimidade na Câmara e no Senado, mas vetado por FHC. Ato que demonstra o descompromisso com as reivindicações da população negra e os quilombolas em particular.

Como membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, o Deputado Federal Luiz Alberto acompanha de perto a violência

policial praticada contra a maioria da população negra no país. E também, contra a população indígena, em particular os índios Pataxós Hã Hã Hãe, em Pau Brasil, no Sul da Bahia.

Preservar o mandato popular do Deputado Federal Luiz Alberto é defender os direitos conquistados pelos trabalhadores na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). É lutar contra a privatização das estatais brasileiras, a exemplo da Petrobrás, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, entre outras. Preservar esse mandato popular é continuar defendendo que o Brasil adote Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a população negra.

Votar em Luiz Alberto para Deputado Federal é acreditar em um Brasil Justo e Igual.